

Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Editor e Prop.: P.º ALFREDO MARTINS DA ROCHA
Administrador: ARTUR BASTO

Director:
P.º ALBERTO DA ROCHA MARTINS
Telefone 8451

Redacção e Administração: TIPOGRAFIA «VITÓRIA»
Composto e Impresso: Tip. «Vitória» — BARCELOS

«Salvar a própria alma» de Portugal

Por ANTÓNIO DA FONSECA

No dia 18 do mês passado, por iniciativa da Junta de Província do Douro Litoral, inaugurou-se, na cidade do Porto, o Colóquio de Estudos Etnográficos, à memória do Dr. José Leite de Vasconcelos, e como um dos actos comemorativos do centenário do nascimento desse grande Mestre e Pesquisador da nossa etnografia. A etnografia é a ciência que estuda o povo em seus costumes, em suas manifestações artísticas, em suas lendas, em seus modilhos de linguagem, e em tantas outras facetas da sua vida, consoante o ambiente das suas terras, o que dá num país a variedade das regiões e dos seus filhos, embora todos filhos da mesma pátria. É uma ciência linda, que cativa a curiosidade dos investigadores da alma popular, instintivamente rica e engenhosa, segundo a natureza; uma ciência também complicada pela variedade do seu objecto de estudo, mas que, por isso, exige um grande amor ao torrão natal de quem a cultiva. Neste particular, Leite de Vasconcelos, que carrou como ninguém os materiais da nossa ciência etnográfica, e os ordenou cientificamente, foi modelo de amor à nossa Terra. Andou como um andarilho, ou, antes, como um cruzado, por todo o País fora, de norte a sul, vendo e esquadrihando, ouvindo o povo, tudo no intuito nobilíssimo de organizar cientificamente o monumento que é a sua *Etnografia Portuguesa*, tão rica, tão variada, tão bela, tão característica, tão nossa. No âmbito das ciências, é a ciência nacionalista de sua natureza, das tradições do nosso povo. Leite de Vasconcelos o sabia, como beirão, como português aferrado à nossa Terra.

Ao acto inaugural do referido Colóquio, reunião científica de estudiosos da nossa etnografia, presidiu o Professor Marcelo Caetano, em representação do Governo Nacional. Sabe-se como o Governo Nacional tem dado todo o seu apoio a tudo o que seja avivar e perpetuar as tradições do nosso povo, tão certo é que nelas estão as raízes da nossa personalidade colectiva, desde oito séculos; e, assim, da nossa perenidade, como nação entre as demais nações do mundo. Assim compreendemos todos a presença do Ministro da Presidência na sessão de abertura do Colóquio do Porto.

O Prof. Marcelo Caetano encerrou a sessão inaugural com um discurso, e disse, por exemplo: — «É tempo de intensificar esse estudo (o estudo da etnografia portuguesa). Não tardará que tudo quanto constitui a cultura elaborada pelo próprio povo, através da sua espontânea e natural adaptação às condições locais de vida, desapareça, sacrificada ao padrão único que a técnica mecânica elabora e propaga pelo mundo inteiro.»

Sem dúvida. Outros povos, que não só o nosso, o estão a sentir, a temer. A uniformização, característica dos nossos tempos, mata a alma dos povos, e é como que uma rasoir, que os nivela. Segue-se daí que o característico de cada um dos povos, aquela particularidade que, sobre revelar a riqueza de variedade da alma humana, justificava naturalmente a existência das nações (que não são criação da vontade livre dos homens), desaparece, extingue-se. E o mal, se não é de todos os povos, porque sempre é certo que os grandes (materialmente falando) são os que dominam, o mal é dos pequenos, que se hão-de sumir na voragem dos grandes. Já temos exemplos. Bem diz, pois, o Prof. Marcelo Caetano: — «Recolher, registar, defender tudo isto (o património riquíssimo das nossas tradições populares), é salvar a própria alma

(Continua na página 3)

No Palácio Nacional de Belém, na manhã do último sábado, faleceu a Senhora Dona Berta Craveiro Lopes, esposa do Chefe do Estado

EM todo o país, causou a mais profunda consternação, a notícia do falecimento da Sra.ª D. Berta Ribeiro Artur Craveiro Lopes, dedicada esposa do Senhor General Craveiro Lopes, ilustre Chefe do Estado, ocorrido cerca das 11 horas do passado sábado, na sua residência, no Palácio Presidencial de Belém, vitimada por uma atroz enfermidade, após duas semanas de sofrimento, de esperança e desespero de toda a sua família que muito a estremeceia.

Aos seus últimos momentos, além do Presidente Craveiro Lopes, e de seus filhos e nora, assistiram os coroneis Bento da França e Mário Cunha, este com sua filha, noiva do major Manuel Craveiro Lopes; o secretário da Presidência da República, Dr. Luís Pereira Coutinho; e oito médicos, entre os quais, o médico assistente da família, Doutor Ricardo Horta, Director da Faculdade de Medicina, o Sr. Prof. Fernando da Fonseca e o Dr. Vasco Chichorro, assistente do Prof. Diogo Furtado que se encontra ausente e o prior de Belém, Rev. José Feliciano Alves que, meia hora antes do passamento, recitou o ofício de agonia.

A Senhora Dona Berta Craveiro Lopes, a primeira dama portuguesa, modelo das mais altas virtudes, como senhora, esposa e mãe, era a personificação perfeita da mulher portuguesa e assim, deixou em todos quantos a conheciam e admiravam, a mais profunda saudade.

Logo que tão infausta notícia foi conhecida, dirigiram-se ao Palácio de Belém, as mais categorizadas personalidades civis e militares e muitas centenas de pessoas, de todas as categorias sociais a deixarem os seus cartões de condolências.

Entre outras eminentes individualidades estiveram a apresentar condolências ao Chefe do Estado o Senhor Presidente do Conselho, todos os Ministros e Subsecretários de Estado, o Presidente eleito, os Presidentes da Assembleia Nacional, Câmara Corporativa, Supremo Tribunal de Justiça e Emissora Nacional, o Arcebispo de Milene, em representação do Senhor Cardeal Patriarca e oficiais gerais.

Na Presidência da República, de todos os pontos do país, das províncias ultramarinas e do estrangeiro têm sido rece-

(Continua na página 6)

SALAZAR, falou à Nação

Senhor Prof. Doutor Oliveira Salazar, na sua qualidade de Presidente da C. Central da União Nacional, falou, no pretérito dia 30 de Junho, às comissões distritais daquele organismo, reunidas para escutarem — como disse em breve saudação o Sr. Prof. Doutor Costa Leite (Lumbrals), Presidente da Comissão Executiva — «a palavra de orientação necessária neste momento», tanto mais — como também acentuou — «em seguida a todas as vitórias é indispensável aquilo que, em tática se chama «a exploração do sucesso».

O eminente Chefe da Revolução Nacional pronunciou então um notabilíssimo discurso que a imprensa diária não deixou de reproduzir na íntegra, dirigido a todos os portugueses.

Como sempre, o Prof. Salazar, analisou o momento político contemporâneo, tanto nacional como internacional, com o maior realismo e objectividade, e, sem-

pre igual a si mesmo, com a superioridade e elevação que a nação há muito se habituou.

No grande discurso de 30 de Junho, o Chefe responsável da Revolução Nacional, com coragem e rara dignidade não deixou sem resposta as inúmeras perguntas que, nestes últimos tempos, não deixavam de formular, os situacionistas sinceros, dedicados e desinteressados, os hesitantes e os inimigos.

O último discurso do Senhor Presidente do Conselho, é, sem dúvida alguma, discurso fundamental para a nova caminhada que a Revolução Nacional vai agora iniciar.

Entre outras importantes afirmações, disse Salazar:

«O que está indicado não é regressar à desordem parlamentar e fraqueza dos Governos; não é destruir a experiência que se acreditou pela sua eficácia mas renová-la se necessário em pessoas e métodos a prosseguir».

Salazar é o mais admirável estadista contemporâneo

«O mais admirável estadista contemporâneo que até hoje tive a honra de conhecer é o professor António de Oliveira Salazar, Presidente do Conselho de Portugal» — afirmou o generalíssimo Franco, numa entrevista concedida ao correspondente do «Figaro», Serge Groussard, que pediu ao caudilho que lhe confiasse as suas impressões pessoais acerca de algumas das principais figuras de renome internacional.

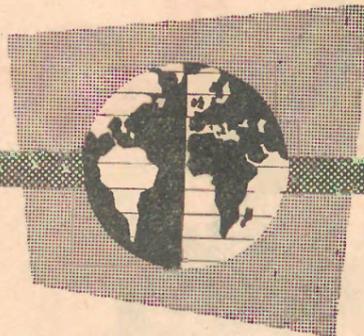
Referindo-se ainda a Salazar, Franco descreveu-o como «uma individualidade que possui extraordinária inteligência, senso político e humanitarismo», acrescentando: «O seu único defeito é, talvez a modéstia».

Por sua vez o semanário francês «Rivarol», consagrou duas páginas a um artigo de Henri Lebré sobre Goa, em que acentua que hoje, no Mundo, «perante a despreocupação de uns e o culpável abstencionismo de outros, não faltam as pessoas que pensam terem as circunstâncias — e a sua lucidez — feito do sr. prof. Salazar o intérprete do pensamento da Europa e de todo o Ocidente».

Também o grande jornal inglês «Daily Telegraph» acentuava há dias que o dr. Salazar salvou Portugal da anarquia, de um cortejo de políticos profissionais, cujo único interesse era arrebanharem penas para afofarem os seus próprios ninhos, e da bancarrota».

E conclua:
«Se Salazar se fosse embora, seria o regresso à política da selva».

PANORÂMICA



COM A COLABORAÇÃO DOS SERVIÇOS CULTURAIS DA SHELL PORTUGUESA

A prospeccção do petróleo na Nigéria

HÁ vinte e um anos — que se completaram em Fevereiro passado — um grupo de geólogos que trabalha presentemente na Shell BP Petroleum Development of Nigeria (então conhecida por Shell-D'Arcy), instalou o seu primeiro acampamento de pesquisas na selva da Nigéria.

A prospeccção petrolífera nesse vasto e típico país de 35 milhões de habitantes atingiu assim a «maioridade». É, coisa curiosa, o 21.º aniversário da actividade daquela companhia na Nigéria coincidiu com o primeiro embarque de petróleo bruto produzido localmente. A Nigéria está prestes, por conseguinte, a tornar-se numa zona produtora de petróleo.

exactamente, as probabilidades de cada campo, é que será possível decidir se a Nigéria pode ou não, nos próximos três ou quatro anos, ocupar lugar entre as regiões produtoras de petróleo.

De facto, só após um período de exaustiva produção experimental e da perfuração de poços adicionais, haverá possibilidade de obter a certeza de que existe petróleo suficiente para cobrir o custo de instalações permanentes de produção, incluindo a construção de um cais de acostagem para navios-tanques, o que será particularmente difícil no caso da Nigéria em vista da falta de portos de águas profundas.

Esta prolongada e até agora pouco compensadora pesqui-

vinte e sete milhões de libras, das quais vinte milhões nos últimos quatro anos. Este ano, a despesa eleva-se a cerca de um milhão de libras mensais.

Embora o esforço desenvolvido pela Shell-BP se tivesse espraído por uma vastíssima área, as mais prometedoras perfurações foram feitas na Nigéria Oriental, onde o clima e as comunicações são talvez mais difíceis e em terrenos um pouco a Norte do Equador. A primeira dessas encorajantes descobertas — em Oloibiri — é comparativamente recente, pois data do fim de Janeiro de 1956.

Oloibiri situa-se no coração da região pantanosa e húmida do delta do Niger e está muito distante de Port Harcourt, de onde o petróleo será embarcado, pois é necessário percorrer cerca de 73 quilómetros, o que leva trinta e seis horas num trajecto por estrada e por rio. Claro que os helicópteros fazem esse percurso em 30 minutos, numa série de voos diários, transportando pessoal e o material mais leve de prospeccção, além de abastecimento.

O segundo campo potencial é em Ajam, na província de Owerri, também na região oriental.

Uma terceira descoberta de petróleo foi feita recentemente em Soku, nos pântanos do delta do Niger. Em Soku fez-se a 17.ª perfuração com resultados positivos. Das outras dezasseis, sete revelaram petróleo, mas só três — em Akata, na província de Calabar, em Oloibiri, a oeste de Port Harcourt, e em Afam — se revelaram suficientemente encorajadoras para merecer que fossem exploradas.

Verificou-se já que havia pouca possibilidade de existir petróleo em quantidades comerciais em Akata e está agora a experimentar-se se as estruturas de Oloibiri e Afam são comercialmente compensadoras. O terreno em Soku é particularmente difícil e houve que acarretar para ali grandes quantidades de areia, a fim de se construir uma ilha artificial para o primeiro poço.

Graças ao enorme esforço e técnicas modernas, que estão a ser aplicados à exploração petrolífera na Nigéria, pode afirmar-se que se ali existir petróleo em quantidades comercialmente compensadoras, será sem dúvida utilizado.



Servindo a Lavoura

Árvores vigorosas que não dão fruto

(Transcrito do «Boletim Agrícola», publicação mensal da Shell Portuguesa)

É vulgar encontrar árvores de fruto que, embora tenham aspecto são e vigoroso, não florescem ou florescem muito pouco e outras ainda em que a floração é normal mas não dão fruto.

No primeiro caso, frequente em solos muito adubados com nitratos ou em solos neutramente ricos em azoto, tal facto resulta exactamente de existir um excesso de azoto no solo.

A experiência recomenda como boas práticas a seguir para corrigir essa anomalia:

- suspender a adubação azotada e semear qualquer cultura esgotante.

- aplicar adubações de superfosfato e de potássio.

- fazer incisões anulares ou podas radiculares.

A incisão anular consiste em tirar um pequeno anel ou cinto da casca do tronco das árvores, ou melhor dois meios anéis com cerca de 3 cm. de largura, ficando estes distantes um do outro cerca de 15 cm. em lados opostos no tronco. Pode também fazer-se um anel completo em volta do tronco da árvore mas neste caso bastante mais estreito.

O objectivo que se pretende atingir com estas anéis é conservar na parte supe-

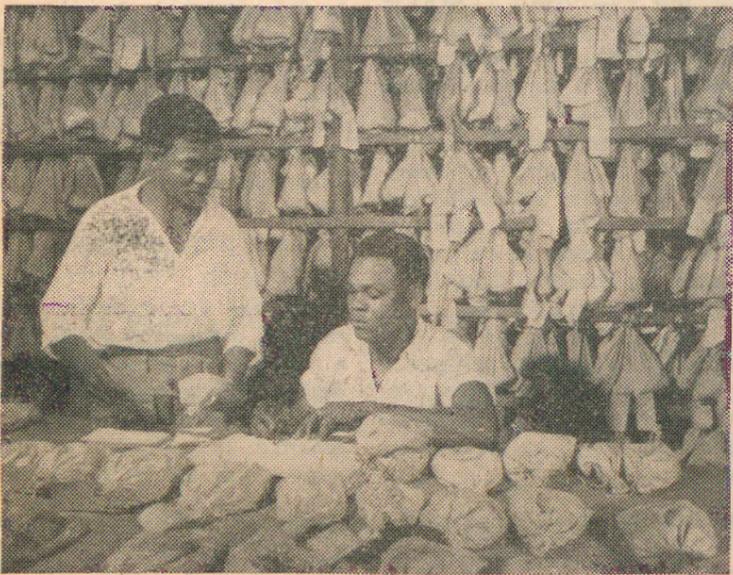
rior das árvores a maior quantidade possível de substâncias nutritivas a fim de permitir a sua acumulação em torno dos ramos de frutificação sem prejudicar as necessidades do crescimento contínuo.

Esta operação deverá realizar-se imediatamente antes da floração; na prática, no entanto, faz-se muitas vezes quando a árvore começa a estar em flor.

Nalgumas árvores de fruto como as ameixeiras, pessegueiros, amendoeiras, damasqueiros, etc., porque são muito sujeitas a tumores nos sítios onde se fazem cortes, não é de aconselhar a prática da incisão anular.

Para a poda das raízes, deverão abrir-se umas covas de 50 cm. de profundidade e 50 cm. de largura debaixo dos ramos principais e cortar-se em seguida, obliquamente, as raízes que se encontrem, voltando-se a tapar as covas.

Quando ao segundo caso enunciado, árvores que florescem bem mas não frutificam, há que procurar a causa numa adubação insuficiente ou errada ou no fenómeno da auto-esterilidade: as flores não frutificam por não se fecundarem com o próprio pólen.



Amostras de rochas, recolhidas para análise, durante a prospeccção que está a ser realizada na Nigéria

Deve-se salientar que este estágio de exploração não é mais do que o início de uma fase experimental de produção, no desenvolvimento de um campo potencial. No entanto, não assegura, em absoluto, que ali existia uma certeza comercial, ou seja petróleo em grandes quantidades.

Contudo, aquele embarque será um marco relevante na história da Nigéria, já que iniciou a exportação de petróleo daquela zona. Talvez que para os seus habitantes mais optimistas represente a imediata esperança de que surgiu no horizonte uma nova era petrolífera. Por outro lado, os técnicos, embora partilhando dessas esperanças, poderão à base da sua experiência na exploração de petróleo, aconselhar calma e paciência. Só quando o programa experimental de produção estiver em pleno desenvolvimento e se saiba,

sa de petróleo na Nigéria que, através dos anos, exigiu uma paciência de Job por parte das muitas centenas de homens e mulheres oriundos de uma dúzia ou mais de países, e de milhares de nigerianos, comprova uma vez mais os tremendos riscos e os gigantescos esforços impostos, actualmente, pela exploração petrolífera.

Desde 1937, até ao fim de 1957, a Shell-BP já ali gastou

ANEDOTA

Um coelho e um leão entram num restaurante e sentam-se à mesa.

— Que desejam? — pergunta o criado, amavel.

— Para mim, cenouras temperadas com azeite.

— E o senhor deseja um bife, não é verdade? — prosseguiu o criado, voltando-se para o leão.

— Nem pense nisso — atalha o coelho — o meu amigo não come...

— O quê? Está sem apetite — interroga o criado.

— Claro! — esclarece o coelho. Se ele tivesse fome, eu não me encontraria aqui!

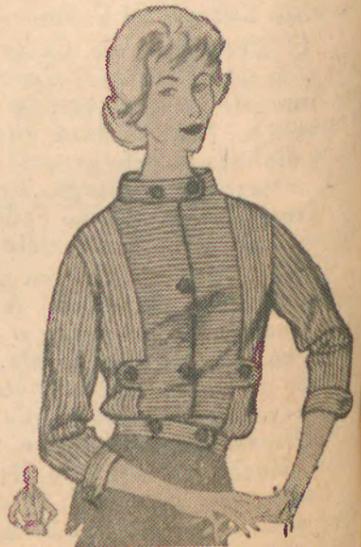
Um arado põe a descoberto uma estátua de Nemésis

Uma estátua de mármore de Nemésis, a terrível deusa grega da justiça e da recompensa, foi posta a descoberto por um arado nos campos de Gezere, uma aldeia costeira na fronteira da faixa de Gaza. A estátua, quase intacta, tem a forma de um grifo, um animal sem cabeça e asas de uma águia, o corpo de um leão e uma cauda semelhante à de uma serpente. Uma das suas garras segura firmemente a roda do destino.

Os arqueólogos afirmam que a estátua era a primeira prova definitiva da existência na Palestina do culto de Nemésis.

Afirma-se que a estátua tem 1.750 anos de existência. Uma inscrição em grego na base diz «Ano (522) Merkurios, filho de Alexandre, dedicado durante o meu período de sacerdotício». (O ano 522 do Selênio corresponde ao ano da era cristã). Segundo o dr. Khana, curador do Museu do Departamento de Antiguidades em Jerusalém, a Nemésis era representada em forma humana durante o período puramente grego. Quando o culto se espalhou, porém, adquiriu a forma animal.

PARA AS LEITORAS



«Chemisette» confeccionada em popeline de riscas. Para poder ser usada por fora da saia, é rematada na cintura por um cós preso por dois botões.

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede — LISBOA

AGÊNCIA EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41 — Telefone 8318

Descontos — Depósitos à Ordem e a Prazo — Transferências s/ o País e Estrangeiro
Moedas e Notas Estrangeiras

«Salvar a própria alma» de Portugal

(Continuação da página 1)

da Terra.» E é isto o que pretende a Etnografia, ciência, de sua natureza, eminentemente nacionalista. Sigam os nossos etnógrafos os passos do Mestre inconfundível que foi Leite de Vasconcelos, o organizador da nossa Etnografia. Saiba o povo das nossas aldeias, das nossas regiões, que a Ciência os não despreza ou ridiculariza nos seus costumes e na sua arte e no seu linguajar e nos aprestos de invenção do seu engenho, etc., por que se não deixe levar de todos os estrangeirados, que lhe cantam loas de o perder. Saibamos, todos nós portugueses, estimar como nosso, e que nos fez grandes na história, o que sempre foi nosso, e nos evidenciou no mundo com a nossa personalidade. O verdadeiro nacionalismo está no amor das nossas tradições seculares, que, embora modernos ou do nosso tempo, havemos de defender, por continuarmos a ser entre os demais povos, o que temos sido sempre: — portugueses. Defender e viver a nossa personalidade colectiva de portugueses de sempre, é permanecermos como povo e nação, com autonomia de inteligência, cultura e vida — e liberdade, a verdadeira liberdade dos povos senhores de si, e dos seus destinos. Tenhamos presente esta verdade, e avivemo-la, à memória do beirão ferrenho Leite de Vasconcelos, que amou Portugal, e o prestigiou no mundo.

Mundanismo

Fazem anos pelo que lhes apresentamos muitos parabéns os nossos amigos:

Hoje — A Sr.ª Dr.ª D. Maria Alice Vieira Correia e o menino Emílio Fernando Machado Figueiredo.

Amanhã — As Sr.ªs D. Olíndina Cardoso de Albuquerque Fonseca e D. Laurinda da Silva Vieira.

Sábado — A Sr.ª D. Aurora da Conceição Ferreira Lemos, o Sr. Osvaldo Coelho da Cunha e as meninas Maria Antonieta Barroso Coutinho e Maria da Graça da Silva Vasconcelos Vinagre.

Domingo — A Sr.ª D. Maria Arminda da Silva Vinagre, o Sr. Adelino Sobral e o menino Francisco Manuel Esteves Sampaio.

Segunda-feira — Os Srs. Armando Teixeira e Cândido Neiva de Oliveira Maciel, a menina Maria Manuela Oliveira Lemos e o menino Vítor Manuel Pontes de Albuquerque Faria.

Terça-feira — A Sr.ª D. Maria José Perestrelo Peixoto.

Em Vila Cova

Na freguesia de Vila Cova, nos próximos dias 19 e 20 do corrente, realizam-se as tradicionais festas em honra de S. Brás, St.º Amaro e S. Bento que serão abrilhantadas pela Banda dos Bombeiros Voluntários de Esposende.

Comparticipação

Pelo Ministério das Obras Públicas, Fundo de Desemprego, e para o arranjo do Campo da Feira, foi concedida a participação de 30.000\$00.

Luz Eléctrica

Por motivo de serviço de reparação na rede de distribuição, é suspenso o fornecimento de corrente, no próximo domingo, das 8 às 15 horas, aos consumidores alimentados pelos Postos de Transformação de Barcelinhos e Matadouro.

CHENOP

Noticias diversas

Na Póvoa de Varzim, a veranear, encontram-se, com suas famílias, os nossos prezados amigos Senhores: Humberto Carmona Coelho Gonçalves, Manuel Augusto Vieira, António Carmona Coelho Gonçalves e José da Silva Duarte.

— Na Praia de Apúlia, também se encontram, na companhia de suas famílias, os nossos prezados amigos Srs.: Emiliano Duarte dos Santos, Fernando Barbosa Duarte Senra, Nuno Arantes, José Pereira da Silva Corrêa, José Teixeira de Castro, Manuel Arménio Pereira da Silva Corrêa e António Dias Pereira.

— Nas Caldas de S. Vicente, em tratamento, encontra-se o nosso prezado amigo e distinto colaborador Sr. Padre João Pereira Linhares.

Barbearias

As barbearias dos nossos amigos e assinantes Srs. Ilídio Alves Querido e António da Silva Fins, sitas respectivamente na Avenida Dr. Oliveira Salazar e na Rua D. António Barroso, acabam de sofrer grandes obras, motivo porque se apresentam agora como estabelecimentos modernos e com muito gosto.

Aos proprietários destas conhecidas barbearias barcelenses apresentamos muitos parabéns.

Alto-falantes

Para abrilhantar as vossas Festas preferiam sempre a Casa

José Fernandes

R. Miguel Miranda, 40 — BARCELINHOS
BARCELOS

Fotografia em todos os géneros



REFRIGERANTES

INVICTA

Qualidade - Higiene

C.A. UNIÃO FABRIL PORTUENSE

AGENTE EM BARCELOS:

José Soucasaux

Telefone 8445

Em Londres

Em viagem de estudo e comercial, encontra-se em Londres o nosso prezado amigo e conterrâneo Sr. Eng.º Aníbal Lúcio de Azevedo Miranda.

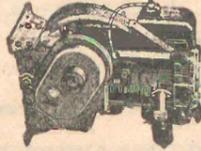
António Pimenta

Deixou, a seu pedido, o cargo de correspondente local do jornal desportivo «A Bola» o nosso amigo e assinante Sr. António da Silva Pimenta que agora se encontra estabelecido no Porto. Ao nosso amigo desejamos as maiores felicidades.

Lâmpadas a 4\$00

NO

Armazém Esteves



Motor HATZEL

VILA SECA — Telefone 7628 (P. F.) — BARCELOS

Bicicletas e Acessórios

Reparações em toda a espécie de motores e bombas de rega.

Agente no concelho de Barcelos dos Motores a Gasoil HATZ, especialmente indicados para grupos moto-bombas, lagares, rega e toda a maquinaria agrícola.

Vende, compra e troca máquinas de costura em 2.º mão

Fernando Valério de Carvalho

Av. Combatentes da G. Guerra, 158 — BARCELOS — Telef. 8345

Seminaristas em Férias

Já se encontram em gozo de férias — férias aliás justas — vários Seminaristas desta Cidade e do nosso Concelho. Depois de um ano de extenuante labor e depois de terem obtido bons resultados nos exames encontram-se juntos de suas Famílias a passar uma temporada de descanso. Temos conhecimento de que se encontram em férias, os seguintes alunos do Seminário a quem, gostosamente, apresentamos os nossos cumprimentos e muitos parabéns.

Vasco de Carvalho, Dulcíneo António Duarte G. Vasconcelos, António Gomes Alves Correia, de Gilmonde; Manuel Júlio Lopes de Oliveira, de S. Vicente de Areias; António Ferreira de Araújo, de Macieira; António e João de Oliveira Alves, ambos de Grimanceiros; Manuel dos Santos Ferreira, de Chorentes; António Joaquim F. de Sousa, de Santa Eugénia; João Barbosa Granja e Manuel Fernandes Martins, ambos de Alheira; José Fernandes da Silva e José Fernandes de Campos, de Vilar de Figs. Todos estes alunos pertencem ao Curso Filosófico. Também estão em férias alguns alunos de Teologia do Seminário: David Ferreira de Oliveira, de Macieira; Alberto da Silva Campinho, de Pereira. A todos e a suas famílias apresentamos cordeais saudações.

ALTO-FALANTES

Prefiram sempre a

CASA SOUCASAU

TELEFONE 8345

Fotografias — Rádios — Oculos Artigos fotográficos, etc.

BARCELOS

Dos Açores

Regressou dos Açores, onde exerce a sua actividade profissional, e encontra-se entre nós, em gozo de férias, o nosso amigo e conterrâneo Sr. Manuel da Silva Fins, que esteve na nossa Redacção a apresentar cumprimentos e a pagar a sua assinatura, deixando 20\$00 para o pessoal gráfico.

Agradecemos a gentileza.

Padre José Adílio Barbosa Macedo

Em casa de seus pais, na freguesia de Oliveira, em gozo de férias, encontra-se o nosso prezado amigo e conterrâneo Sr. Rev. Padre José Adílio Barbosa Macedo que está a frequentar o Pontifício Colégio Português de Roma, Itália.



Agente em Barcelos

Ourivesaria e Relojoaria A. MILHAZES

R. D. António Barroso, 8

Com Sede em: RUA 5 DE OUTUBRO, 5 PÓVOA DE VARZIM

Resultados das provas escritas do 2.º Ano das alunas do Externato Alcaides de Faria

Célia Carmen da Costa Quinta	— 16 val. (Dispens.)
Cêu Maria da Fonseca N. de Oliveira	— 13 val.
Ema Eduarda de Azevedo Lavado	— 13 val.
Manuela Herminia Guimarães Faria	— 15 val. (Dispens.)
Maria Arminda Pereira de Carvalho	— 13 val.
Maria Emilia da Cunha Vilas Boas	— 11 val.
Maria de Fátima Seguro Dinis Pontes	— 11 val.
Maria Filomena Albuquerque O. Quinta	— 12 val.
Maria Helena Torres Fernandes	— 10 val.
Maria José Gomes	— 16 val. (Dispens.)
Maria Júlia Ferreira de Araújo	— 16 val. (Dispens.)
Maria Madalena da Silva Carvalho	— 11 val.
Maria Manuela Machado da Silva	— 12 val.
Maria Manuela Pires G. de Encarnação	— 12 val.
Maria Manuela Ribeiro da Silva	— 15 val. (Dispens.)
Maria Teresa de Sá C. F. Machado	— 10 val.
Maria Balbina Carvalho Lopes	— 15 val. (Dispens.)

HAVAL

GARANTIA DE PRECISÃO

Said

ANTI - MAGNÉTICO
ANTI-CHOQUE-17 RÚBIS

Correio das Aldeias

Chavão, 2

Falecimento — No passado dia 26 de Junho, cerca das 15 horas, feteceu súbitamente, a menina Maria Adélia Miranda da Silva, de 14 anos de idade, filha querida do nosso assinante Snr. Semão Ferreira da Silva e de Glória Gomes de Miranda e irmã do Snr. Verissimo Miranda da Silva, guarda da P. S. P. em Guimarães.

A gentil menina, muito estimada de seus pais e de toda a família, bem como das pessoas que a conheciam, voou para a eternidade, deixando na maior tristeza toda a família e pessoas amigas.

O funeral, a cargo da funerária de Grimancelos, foi muito concorrido por pessoas de todas as classes sociais.

Seus pais e irmãos agradecem profundamente, e muito reconhecidos, a todas as pessoas que tomaram parte no funeral e prestaram outros serviços naquela hora de dor.

C.

Até que enfim!...

Em Barcelos já se bebe cerveja à caneca como nas melhores cervejarias.

JOCA BAR

O único com balcão frigorífico
MARISCOS FRESCOS todos os dias
Telef. 8416 (P. P. C.)—BARCELOS

Escola Industrial e Comercial de Barcelos

No próximo dia 16 do corrente, na Escola Industrial e Comercial de Barcelos, realiza-se a inauguração duma Exposição de Trabalhos dos alunos da mesma Escola que deverá ser presidida pelo Snr. Director Geral do Ensino Técnico.

Farmácia de Serviço

Está de serviço permanente no próximo domingo a Farmácia «PACHECO», no Largo da Calçada.

Exames

Foram vários os estudantes, quer do Externato Alcaides de Faria, quer do Externato D. António Barroso, que ficaram dispensados da prova oral no primeiro ciclo. Muitos parabéns.

Quem neste jornal anuncia...
...o seu negócio amplia

VAUXALL — BEDFORD — CHEVROLET

CONCESSIONÁRIO DA G. M. PARA OS DISTRITOS DE BRAGA E VIANA DO CASTELO

AMADEU COSTA & C.ª, L.ª

STAND em Braga:

Avenida Marechal Gomes da Costa, 209

TELEFONE 3632

Grandiosa Procissão

Realiza-se uma grandiosa procissão na tarde de 3 de Agosto próximo, para acompanhar a VIRGEM PEREGRINA, na sua entrada na cidade. Várias dezenas de anjinhos formarão grupos alusivos aos 15 mistérios do Rosário.

As pessoas interessadas na inscrição de figurado e de anjinhos devem dirigir-se ao Snr. Francisco da Silva Esteves, membro da Comissão Executiva da Comemoração do 4.º Centenário

—)(—

Para os nossos pobres

O nosso prezado assinante Snr. Eduardo Lopes Ferreira Barbosa, da cidade do Porto, teve a gentileza de nos enviar o pagamento da sua assinatura, e ainda Esc. 10\$00 para serem distribuídos pelos nossos pobres.

Agradecemos.

Engenho de copos

VENDE-SE

Em estado de novo, fabrico da Graça.
Informa esta Redacção.

Agenda Médica

Maria Angelina Corrêa
MÉDICA ESPECIALISTA DE CRIANÇAS
Consultas das 10 às 12
Campo 5 de Outubro Telefone 6398

FRANCISCO TORRES
Médico
Consultório:
Rua D. António Barroso — Telef. 8377
Residência:
Av. Alcaides de Faria — Telef. 8210

Camilo Ramos
Cirurgião-Dentista e Farmacêutico—Doenças da boca e dos dentes—Protese Dentária
Consultório: L. da Porta Nova, 44-1.º
Residência: C. Camilo C. Branco, 89
Telefone 8321

A segurança duma casa está nos Alicerces...



A segurança do futuro está na propriedade!

Figueiredo
compra, vende e hipoteca
PROPRIEDADES
COLOCA CAPITAIS
Figueiredo
TRAV. DOS CLERIGOS, 15-2.º PORTO

TELEFONE 24195

PEIXOTO

COM CARROS DE ALUGUER NA PRAÇA DE BARCELOS, comunica aos seus Ex.ªs Clientes que tem o seu luxuoso carro MERCEDES BENZ 180, a gasoil, devidamente legalizado para viajar por toda a Europa.

Para informações:

Telefones { Praça 8488
Resid. 8475

«Jornal de Barcelos»

Assinatura (trimestre) . . . 10\$00
Número avulso 1\$00
Estrangeiro (ano) 60\$00
Ultramar (ano) 50\$00
Anúncios judiciais—linha
Comunicados e anúncios
oficiais 1\$50
Anúncios por formato—preços
convencionais. Linómetro tipo
corpo. 8



NÃO É TÃO CARO COMO OUTROS, MAS É TÃO BOM COMO OS MAIS CAROS

Vende-se em Barcelos na Ourivesaria e Relojoaria
A. MILHAZES
Rua D. António Barroso, 8
Com sede em: Rua 5 de Outubro, 5
PÓVOA DE VARZIM

TEATRO

Amanhã no Cine-Teatro Gil Vicente os «Comediantes», dirigidos por Alves da Costa, e com Brunilde e Maria Laurent, primeiras figuras do nosso teatro, apresentam a comédia dramática de Costa Ferreira:

Quando a verdade mente

Espectáculo subsidiado pelo Fundo de Teatro.
Espectáculos destes tão raramente nos visitam pelo que é de esperar uma casa cheia.
Para adultos.

CINEMA

No mesmo Cine-Teatro, no próximo domingo, 13, às 15,30 e às 21,30 horas, o último filme em CinemaScope da temporada:

OS CAVALEIROS DE CARLOS MAGNO

A aventura mais famosa da cavalaria. Uma história de heróis imortais, emocionante e feroz!...
Produção italiana, em Eastman-color, com Rick Battaglia, Rossana Ashiaffino e milhares de figurantes.
No programa o Jornal de Actualidades mundiais.
Para maiores de 12 anos.

150 Contos

Empresta-se a quantia de 150 contos, ou em fracções, sobre 1.ª hipoteca.
Informa esta Redacção.

Herniados

«BRAUBURGER» é a CINTA ALEMÁ que contém radicalmente todas as HERNIAS. «BRAUBURGER» é garantida com assistência técnica gratuita pelo INSTITUTO HERNIÁRIO PORTUGUÊS, Largo do Mastro, 29, Lisboa
Telefone 5 39 54

Surdos

Novos modelos de aparelhos, novos modelos de ÓCULOS para ouvir; novos preços ao alcance de todos. Na defesa dos vossos interesses consultem o INSTITUTO HERNIÁRIO PORTUGUÊS
Largo do Mastro, 29—LISBOA

Para o Estrangeiro

A fim de tomar parte no Congresso Mundial de Arquitectura que se realiza em Moscovo, partiu ontem para aquela cidade, o nosso prezado amigo e assinante Sr. Arquitecto António Borges Vinagre, acompanhado de sua esposa.

No regresso visitará a Exposição Internacional de Bruxelas onde, na sua qualidade de industrial, demorar-se-á vários dias.

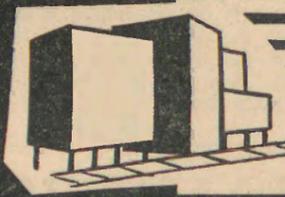
RELOJOARIA CARVALHO

○ Relojoeiro de confiança em Barcelos.

Avenida Dr. Oliveira Salazar, 40

DINHEIRO S/AUTOMOVEIS S/PROPRIEDADES

emprestamos com rapidez e nas melhores condições

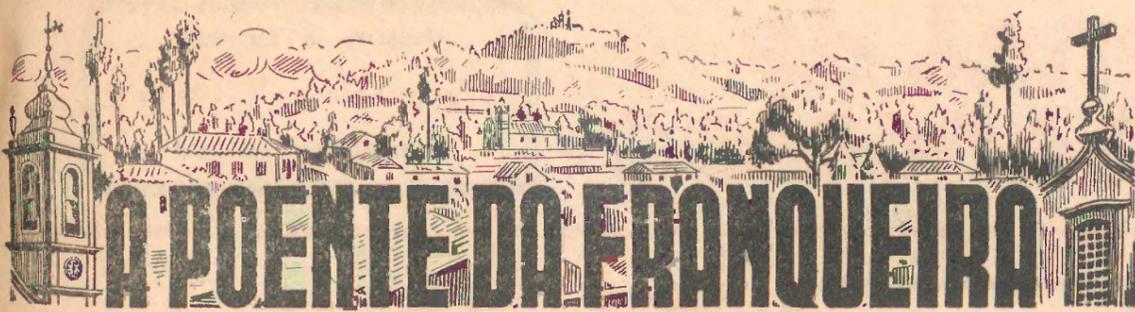


EMPRESA PREDIAL

NORTENHA

NO PORTO—PRAÇA D. JOÃO I, 25-1.º—Telef. 26706-30181-31038
EM LISBOA—PRAÇA da ALEGRIA, 58-2.º—Telef. 35313-366812-366731

colham referencias



NOTA DA QUINZENA

COISAS NOVAS

Quem escreve uma nota da quinzena, tem de falar de algum acontecimento digno de nota, decorrido nos espaços de tempo, a que damos o nome de quinzena. Ora, nestes quinze dias, que sucedeu digno de nota? Por mais que se pense, não aparece nada!

Também não admira. Já Salomão tinha escrito: «O que foi é o que será; o que acontece é o que acontecerá. Não há nada de novo debaixo do sol. Se aparece alguma coisa de que possa dizer-se: «olha, isto é novo», ela já existia nos tempos passados. É que não há memória para o que passou e os nossos descendentes não deixarão recordação aqueles que lhes sucederem.»

Nada de novo! A não ser as queixas que temos ouvidos dos produtores de leite sobre o preço do mesmo.

Até há pouco, dizem eles, vendiam o leite à fábrica e recebiam o seu dinheiro pontualmente.

Agora aparece a organização (corporativa ou não) e os produtores de leite queixam-se de que este passou a valer menos e que já não recebem pontualmente.

Se isto é verdade — o que não nos parece — cá está uma coisa nunca vista! Uma coisa nova!

Com efeito, a gente, por mais que magique, não atina com a coisa. Sempre se considerou, em todos os tempos e em toda a parte, que *organizar* era dar corpo e, portanto, órgãos, a uma coisa que os não tinha; ou então dar melhor corpo e melhores órgãos a corpos raquíticos, aleijados ou deficientes. E isto, para quê? Para que a coisa passasse a funcionar, ou, se já funcionava, a funcionar melhor.

De facto, tudo assim era dantes. Ora vejamos.

O homem, para funcionar melhor, organizou-se em família. As famílias, em tribus, feudos, nações. Estas em organizações internacionais. E os próprios indivíduos, para determinados objectivos, também se organizam individualmente. Juntam capitais e, para renderem mais, fazem empresas comerciais ou industriais, etc. Para se aprender, organiza-se o ensino, para render mais, é claro. Os músicos, também se organizam em Bandas, Orquestras, etc., para que a música de cada um saia mais rendosa. E assim sucessivamente. Até os cartelistas tem uma

organização para distribuírem o «trabalho», repartirem os «rendimentos» e fortalecerem a sua defesa.

E assim entende-se. Uma organização supõe uma associação de pessoas (físicas ou morais). E não há forma de encontrar um livro ou um autor que não diga que uma associação é uma união duradoura para atingir um fim comum, que se supõe ser o maior bem dos associados.

E, nestas bases, o direito de associação (para fins moralmente bons) faz parte do Direito Natural e está inscrito em milhentas Constituições dos Estados e até nos novos Direitos do Homem, promulgados pela ONU.

Agora uma associação ou uma organização para «tramar» os associados, é que é coisa nova.

Salomão não teria escrito o que escreveu, se vivesse no nosso tempo. Tinha de admitir que, de vez em quando, aparecem coisas novas. A não ser que... A não ser que, de facto, exista organização das autênticas, mas não dos produtores de leite. Dos consumidores ou dos intermediários. Se assim é, está certo. Já não há, outra vez, nada de novo.

Mas então para que é que deixam para aí correr o boato que foi o Grémio da Lavoura que fez isso? Ou estarão a dar ó nome de Lavoura quando não é dela o dito Grémio?

Sim! Porque um Grémio é uma organização. E, se é da Lavoura, é para benefício da lavoura. Portanto, não pode ser que um Grémio da Lavoura faça semelhante coisa, em prejuízo daqueles mesmos que são a sua mesma razão de existir.

A não ser que a venda do leite ao público tenha baixado de preço, o mesmo acontecendo à manteiga, ao queijo e aos demais derivados do leite das vacas dos lavradores. Mas, mesmo assim, quem deveria fazer baixar os preços e retardar os pagamentos (se é verdade o que dizem, é claro), deveria ser o Estado, que é *organização de todos* e, portanto, defende o bem comum.

Mas isso deveria esclarecer-se. Se não se esclarece, fica de pé que Salomão errou. Há coisas novas. Pelo menos uma: a de uma organização para «tramar» os organizados.

Por que alguém tem de beneficiar do que perdem os produtores do leite: ou o público, ou intermediários, ou as fábricas, ou alguém. E os lavradores tinham interesse em saber quem foi. Talvez Salazar também goste de saber como é. Se é que é.



- 1 * Perto de Casablanca, capotou um autocarro, tendo morrido 8 pessoas e ficado feridas 38.
- 2 * Está a efectuar-se a volta à França em bicicleta, em que participam os portugueses Alves Barbosa e Antonino Baptista.
- 3 * À sua chegada a Lisboa, de mais uma das suas viagens ao Brasil, o Almirante Gago Coutinho foi recebido com honras militares.
- 4 * Faleceu em Estocolmo, aonde fora assistir ao campeonato mundial de futebol, o jornalista e técnico Cândido de Oliveira.
- 5 * Nas celebrações do «Dia de Portugal», na Exposição Universal de Bruxelas, foi, pela primeira vez na Bélgica, celebrada missa em rito bracarense, pelo Bispo Auxiliador de Braga.
- 6 * O Sr. Presidente da República felicitou o Sr. Contra-almirante Américo Tomás, logo após a sua proclamação como Chefe do Estado pelo Supremo Tribunal de Justiça.
- 7 * A cidade de Ouro Preto, no Brasil, está a afundar-se, devido à constante infiltração das águas nos seus alicerces.
- 8 * O Brasil ganhou brilhantemente o campeonato mundial de futebol, batendo a Suécia, na final, por 5 bolas a 2.
- 9 * O Presidente do Conselho proferiu notabilíssimo discurso, sobre problemas políticos debatidos a propósito das eleições.



À luz da eternidade

Na freguesia de Barqueiros, durante o mês de Junho, foram chamadas para a eternidade nada menos que cinco pessoas. No dia 14, compareceu diante de Deus,

com 33 anos de idade, Manuel Fernandes Vidal; no dia 16, deixou esta vida Júlio Lopes dos Santos. Tinha 72 anos; no dia 24, faleceu Secundino Lopes de Oliveira, também com 72 anos; no dia 25, deixou este mundo Teresa Alves da Silva que contava 63 anos; finalmente, em 29 de Junho, foi dar contas a Deus Angelina Neves Igreja que já andava no mundo há 82 anos.

Que Deus os tenha entre os esplendores da Luz eterna.

para Deus um filhinho dos nossos amigos e importantes industriais no Congo Belga, Snrs. Fernando Lamelas de Sá e D. Maria do Céu Faria Pimenta de Castro e Sá que aqui estão em gozo de férias.

O neófito, que recebeu o nome de Fernando Alexandre e teve por padrinhos os Snrs. Germano Alexandre de Sá e D. Maria Elisa Faria Pimenta de Castro, foi acompanhado à Igreja por dezenas de pessoas de família que, depois, em casa dos avós, tomaram parte num lauto banquete. Aos brindes, foram saudados os pais, avós e o bisavô paterno do pequenino Fernando Alexandre. Que este tenha futuro risonho e cheio de venturas.

No Apostelado—A presidente da J. A. C. F. desta freguesia, D. Palmira Amorim Casanova, partiu no sábado para Ribeirão a fim de, no domingo, dirigir os trabalhos do Dia Regional da J. A. C. F. daquela progressiva freguesia.

Ares de festa—Dá gosto ver algumas casas do lugar de Santiago, já caiadas, com aspecto todo airoso a dar graça e beleza à freguesia. Esperamos que todos os proprietários façam o mesmo. É barato e fica bem. Dá assim um ambiente de festa... E ela está próxima.

C.

Cristelo, 7

Novos cristãos—Receberam o baptismo que os fez cristãos, a 29 de Junho, com o nome de Maria Rosa, uma filha de Manuel da Silva Ferreira e de Alexandrina Ribeiro Bouça, e, com o nome de Augusto, um filho de Alexandre Vieira dos Santos e de Arminda Ribeiro Bouça.

Exames—Realizaram-se os exames das crianças que frequentam a 3.ª classe. No Posto Escolar de Ferreiros houve reprovações. Porque tem aumentado muito a população, trabalha-se para a transformação do referido Posto em escola masculina. Com a devida autorização da Câmara e por conselho da Direcção Escolar vão-se iniciar as obras de adaptação.

Oxalá a sua criação venha a ser um facto, para que em Outubro já possa estar à sua frente, um professor ou professora. A falta de permanência das regentes prejudica o adiantamento das crianças.

C.

De longe... e ao largo...



Chegou, há dias, a Cristelo, vindo da Rodésia onde trabalhava, há alguns anos, o Sr. Joaquim Gonçalves Ribeiro.

—Na sexta-feira passada chegou a Vila Seca o Sr. Teotónio da Costa Loureiro que trabalha em Angola.

Gilmonde, 7

Santa Maria Goretti—As benjamínas desta freguesia acabam de dar a toda a gente um magnífico exemplo de iniciativa e de amor pelas coisas da igreja. Tomando conhecimento da vida da sua patrona, quiseram ter diante dos olhos a imagem da gloriosa virgem e mártir, para se lembrarem sempre do seu exemplo. Lançaram mãos à obra, fizeram um peditório e adquiriram uma linda imagem.

Ontem foi a sua entronização. De manhã, houve missa cantada, pelo grupo coral da A. C., e, de tarde, o Rev. P.º Areias da Costa fez um belo panegírico da simpática virgenzinha.

As crianças, como é de calcular, andavam radiantes.

Visitas—Tivemos aqui, há dias, o ilustre Presidente da Câmara, Dr. Luís Novais Machado, que nos garantiu o subsídio pedido, já há tempos, para reparar o caminho que vai da estrada nacional ao lugar de Rebordões.

Gratíssimos pela gentileza e atenção.

—Também esteve entre nós o nosso amigo José Fernandes da Igreja, empregado do Rádio Clube, do Porto, o qual veio encontrar-se com sua esposa que está a descansar nesta freguesia.

Regenerados em Cristo—Receberam a graça da regeneração espiritual, a 28 do mês passado, Maria Adelaide, filha de João Carlos de Sousa Figueiredo e de Ludovina de Barros Correia; a 29, José, filho de António da Costa Rodrigues e de Bertelina da Conceição Fernandes; a 2 do corrente, João, filho de Armindo Campos da Fonseca e de Ana Campos de Matos.

Exame—Fez exame de 6.º ano o seminarista de Filosofia, António Gomes Alves Correia.

As nossas felicitações.

Entre os coros angélicos—No

primeiro deste mês, faleceu inesperadamente o inocentinho António, de quatro anos, filho de António da Costa Rodrigues e de Bertelina da Conceição Fernandes.

Tempo—O mês de Julho entrou da maneira mais estranha: frio de fazer arrefecer os pés e chuva a potes. Houve cheias como não as houve no inverno.

As terras secas estão uma maravilha, mas as fundas causam apreensões.

Será o que Deus quiser, pois lá diz o adágio:

«Em Deus ajudando, vai em Julho mercando».

C.

Barqueiros, 7

Aniversário—Passou, no dia 29 do mês transacto, o seu aniversário natalício o Sr. P.º Paulino do Vale Novais, nosso muito estimado Pároco. Por esse motivo foi muito cumprimentado. Fazemos votos porque essa data se repita muitas vezes e que o possamos saudar sempre como nosso Pároco.

Futebol—No dia 22 de Junho, no Campo das Necessidades, disputou-se um desafio de Futebol entre as primeiras categorias do Darque e do Barqueiros.

O grupo local mostrou mais experiência e saiu vencedor por 6-0.

Nas águas do baptismo—Foram purificados do pecado nas águas do baptismo, a 18 de Junho, com o nome de Manuel, um filho de Joaquim de Almeida Cardoso e Filomena Cândida da Silva; a 22, com o nome de Maria Goretti, uma filha de José Gonçalves Amorim e Maria Augusta da Fonseca; a 29, com o nome de Maria Alice, uma filha de Francisco Gonçalves da Silva e Maria da Conceição Trindade, e, com o nome de Maria da Natividade, uma filha de Joaquim Pereira Gonçalves e Ana Azevedo Ferreira. —C.



MOMENTOS DE BOM HUMOR

Pois você continua a embebedar-se?

—Que quere o senhor doutor que eu beba?

—Água, homem de Deus!

Olhe que o vinho tem matado muita gente, e água nunca matou ninguém.

—Essa agora! E então o dilúvio universal?

A dona de casa exasperada para a criada:

—Você é muito desajeitada!

Estou a ver que tenho de arranjar outra criada!

—E faz a senhora muito bem, que há trabalho para duas.

Quando é o tempo de apanhar as maçãs? — pergunta o professor.

—Quando o dono está fora e o cão está preso...

Vila Seca, 7

Entusiasmo com as festas—É já neste mês—em 25, 26 e 27—que se realizam nesta freguesia, junto à Igreja paroquial as festas de Nossa Senhora do Parto com o costumeado brilhantismo dos anos

Redacção e Administração:

Tipografia «Vitória»

TELEFONES 8451 e 8428

Jornal de Barcelos

Composto e Impresso:

Tipografia «Vitória»

BARCELOS — Tel. 8428

O Nosso Cantinho...

Por: Maria & Cotovia

Da casa

Hoje vamos preparar estes filetes de bacalhau: toma-se o bacalhau, de molho desde a véspera, corta-se em filetes, depois de se lhe tirar peles e espinhas e colocam-se num tabuleiro que vá ao forno e à mesa, untado com margarina. Regam-se os filetes com leite, põe-se um pouco de margarina sobre cada um, polvilham-se com queijo ralado, pimenta, alho e salsa picadinhos e uma camada ligeira de pão ralado. Vai o tabuleiro ao forno até ficarem cozinhados. Espreme-se então sumo de limão sobre os filetes e servem-se acompanhados de feijão verde cozido, temperado com margarina e sumo de limão.

Da educação

Há crianças que engordam muito e isto não quer dizer saúde. Pelo contrário, esse excesso de gordura pode até prejudicá-las. Convém que as crianças façam exercícios de ginástica próprios para que se mantenham em boa forma. Há livros que tratam de cultura física que não devem ser desconhecidos dos pais e educadores.



Aspectos

De repente, sem saber como, deu consigo a ouvir o ruído dos tacões dos seus sapatos na calçada — tchac, tchac, tchac...

Começou a embirrar com aquele som cadenciado, firme, e, quase instintivamente procurar pisar mais de leve.

Deixara o coração da grande cidade e enfiara por uma ruela estreita, enganada no caminho. A impressão era de ter mudado de um para outro mundo. Não podia ter sido há bocado, há uns minutinhos, que se vira embrenhada num emaranhado de gentes, veículos, ruídos... Isso estava longe, muito afastado de si agora.

Uma mulher, suja e mal vestida, mão no quadril, atravessava a rua e penetrava numa loja, miúdo de taber-

na e mercearia e sabe-se lá que mais.

Pôs-se a andar mais depressa. Nada, não se sentia bem. Uns homens, farroupilhas, estacionavam junto de umas moças desgrenhadas. Passou, quase assustada. Riram-se dela, troçando o fato decente e o cabelo cuidado.

— «Olha p'ra ela! Que fino!»

O bater dos tacões na calçada, que lhe esquecer, voltou a martelar-lhe nos ouvidos e na cabeça.

Quando se viu novamente no centro, no movimento, no lado claro da cidade, parecia-lhe que só agora havia sol.

*

Um rancho de moças e moços andava a schar um campo de milho. O calor apertava pois o sol vinha dum céu sem nuvens, num azul definido, afagar, pródigo, toda a natureza. Sentia-se no seu calor a sua força criadora.

Elas e eles cantavam e cantavam, acompanhando-se com o ritmado movimento das saholas. Dava gosto ver a cadência e precisão dos seus movimentos. E dava gosto ouvir, mesmo já quando se ia longe, o conjunto das suas vozes frescas a atirar para o céu aquelas cantigas que são mais bonitas por tão bem se coadunarem com o ambiente. Forma tudo uma unidade, a Natureza, que nos transmite a harmonia daquilo que se realiza, daquilo que é!

Ponto final

«Assim, na Cidade, nesta criação tão anti-natural onde o solo é de pau e feltro e alcatrão, e o carvão tapa o céu, e a gente vive acamada nos prédios como o paninho nas lojas, e a claridade vem pelos canos, e as mentiras se murmuram através de arames — o homem aparece como uma criatura anti-humana, sem beleza, sem força, sem liberdade, sem riso, sem sentimento, e trazendo em si um espírito que é passivo como um escravo ou impudente como um histrião...»

Eça de Queirós

O falecimento da Senhora Dona Berta Craveiro Lopes

(Continuação da página 1)

bidos milhares de telegramas e cartões de condolências. Mandaram expressivos e sentidos telegramas, entre outros chefes das nações amigas, a Rainha de Inglaterra, os Chefes do Estado do Brasil, Espanha, França e Argentina.

No funeral da ilustre e veneranda Senhora, realizada no domingo da Igreja dos Jerónimos para o cemitério dos Prazeres onde ficou sepultada em jazigo de família, incorporaram-se as mais eminentes individualidades da vida nacional e milhares de pessoas de todas as camadas sociais, constituindo uma grandiosa e impressionante manifestação de pesar.

Jornal de Barcelos associa-se ao luto que atingiu o coração de todos os portugueses e apresenta ao Senhor General Craveiro Lopes, ilustre Chefe do Estado, as suas condolências mais sentidas.

Conferências da Imprensa Regionalista

No dia 3 do corrente, pelas 6 horas da tarde, teve lugar mais uma Conferência da Imprensa Regionalista, numa sala da sede do Turismo, em Braga.

É de louvar a iniciativa de tais conferências, que permitem uma troca de impressões construtivas e forjam um bom entendimento e camaradagem entre os órgãos dessa «pequena» mas «grande» imprensa, à qual muito deve a Nação.

E são os humildes trabalhadores dessa imprensa, nem sempre olhados com o devido respeito, e dos quais raramente são compreendidos os sacrifícios e prejuízos morais e materiais, os melhores semeadores de ideias e doutrinas que vão alimentar os espíritos das classes rurais e dos que labutam de todos os mistérios.

Independente, porque não deve a existência a qualquer «truste» mas apenas à dedicação dos seus leitores, é a «pequena» imprensa a que melhor pode e sabe defender os interesses sagrados da Pátria. A sua voz é sempre sincera. E os seus clamores são sempre também em busca da verdadeira justiça.

O sr. Padre Alberto Rocha, director do «Jornal de Barcelos», apresentou à conferência um valioso trabalho intitulado «A missão da imprensa», com o subtítulo «Um problema de consciência».

Nele foi explanada, em largos traços, a missão da imprensa e, sobretudo, da imprensa regionalista.

Por sua vez, o Sr. Dr. António José da Costa, director da «Tribuna Livre» de Amares, submeteu à apreciação da conferência o seu vigoroso trabalho «O sentido da nossa colaboração na política», trabalho de grande fôlego e de observação objectiva de vários fenómenos políticos actuais.

Esses trabalhos, assim como outros que se seguiram, de vários autores, serão, oportunamente, publicados em cadernos.

Assistiram à conferência os Senhores Dr. João da Mota Campos, Dr. Joaquim Neves de Oliveira, Dr. António José da Costa, pela «Tribuna Livre» de Amares; Pa-

Vida Desportiva

O Gil Vicente já tem direcção!

FINALMENTE, na nova Assembleia Geral do Gil Vicente Futebol Clube, realizada, no salão nobre dos Bombeiros Voluntários de Barcelos, no último sábado, foram eleitos os novos corpos directivos do mais importante e popular clube da nossa terra.

Presidiu à assembleia o Snr. Fernando da Costa Fernandes, secretariado pelos Snrs. Aníbal Beleza e José R. Novo.

Aberta a sessão o Snr. Presidente da Assembleia Geral informou os presentes das diligências efectuadas para a constituição dos novos corpos gerentes, formados pelos seguintes associados, Snrs.:

DIRECÇÃO

Presidente, Padre João Pereira Linhares; Vice-Presidentes, Dr. Mário Viana de Queirós, Dr. Adelino Miranda de Andrade e Laurindo Ferreira Loureiro; Secretário Geral, Dr. Manuel Monteiro de Carvalho; Secretário Adjunto, José Teixeira; Tesoureiro, José Pimenta do Vale; Vogais efectivos, Aires Neiva de Oliveira, António Lourenço, Severino Arantes Lopes e António da Silva Fins; Vogais suplentes, Engenheiro Lima Torres e Jaime Mascarenhas Sineiro.



Padre João Pereira Linhares
Actual Presidente da Direcção

ASSEMBLEIA GERAL

Simplicio de Sousa, José Ribeiro Novo e José Luís Correia.

CONSELHO FISCAL

Engenheiro Nuno Mendonça, Fernando da Costa Fernandes e Artur Vieira de Sousa Basto.

Os novos directores foram aprovados por unanimidade e com calorosas salvas de palmas. Usaram depois da palavra os Srs. Ribeiro Novo e Aníbal Beleza que fizeram o elogio dos novos directores e prestaram justiça aos directores cessantes.

A seguir falou o Snr. Simplicio de Sousa para pedir à assembleia um voto de louvor à Direcção cessante e que fossem nomeados sócios beneméritos os Snrs.: Presidente da Câmara, João Duarte e Mário Campos Henriques. Estas propostas foram aprovadas por aclamação.

Depois, o novo Presidente da Direcção, apelou no sentido que todos os sócios pagassem as cotas em atraso e que se conseguissem mais sócios. Informou a assembleia de que o Snr. Dr. Francisco Torres lhe tinha mandado dizer que estava ao seu dispor para tudo o que fosse preciso a favor do Gil Vicente o que foi muito bem recebido por todos os presentes.

Para encerrar a sessão fez uso da palavra o Snr. Costa Fernandes que agradeceu a comparência de tantos associados e teceu elogios não só ao Snr. Dr. Torres como às Direcções cessante e eleita.

Finda a Assembleia Geral os novos directores, em reunião realizada na sede do clube, trataram dos assuntos mais urgentes, tendo já fechado contrato com os jogadores Nolito e Gelucho que vão passar as férias à Espanha.

Jornal de Barcelos regosija-se com a resolução da crise directiva do Gil Vicente Futebol Clube e apresenta aos novos directores as suas melhores felicitações.

dre Albino José Fernandes Alves, pelo mesmo jornal; Paulo Barbosa de Macedo e João Barbosa de Macedo, idem; Padre Alberto Rocha, pelo «Jornal de Barcelos»; Padre António José Carvalho Guimarães, pelo «Notícias de Famalicão»; Dr. Armando Ferreira Leite, pelo «Povo de Fafe»; Jerónimo de Castro, pelo «Jornal de Famalicão»; Eng. Armando Rodrigues e Dr. João Afonso de Almeida Carneiro, pelo «Póvoa de Lanhoso»; Dr. José Bernardino Amândio, por «O Cávado»; Professor Veloso, por

«A Estrela do Minho» e José Moreira Fernandes, pelo «Jornal de Riba d'Ave».

No fim da conferência, assentou-se em que muito brevemente se realizasse nova reunião.

Transcrito do «Jornal de Riba d'Ave».

Seja assinante do
JORNAL DE BARCELOS

Peregrinação Arciprestal à Franqueira EM 10 DE AGOSTO

Avisam-se os interessados de que a marcação de lugares se faz no domingo, 20 de Julho, às 10 horas da manhã.